

## **RITO DA CONFIRMAÇÃO**

### **INTRODUÇÃO**

#### **I. DIGNIDADE DA CONFIRMAÇÃO**

1. Os batizados prosseguem o caminho de sua iniciação cristã através do sacramento da Confirmação, pelo qual recebem o Espírito Santo que o Senhor enviou sobre os apóstolos no dia de Pentecostes.
2. Por esse dom do Espírito Santo, os fiéis são configurados mais perfeitamente a Cristo e revestidos de força, a fim de darem testemunho de Cristo para a edificação de seu Corpo na fé e a caridade. O caráter ou sinal do Senhor se imprime neles de tal modo, que o sacramento da Confirmação não pode ser reiterado.

#### **II. DEVERES E FUNÇÕES NA CELEBRAÇÃO DA CONFIRMAÇÃO**

3. A preparação dos batizados para o sacramento da Confirmação cabe de modo especial ao povo de Deus. Cumpra aos pastores esforçarem-se para que todos os batizados completem sua iniciação cristã e, por conseguinte, sejam cuidadosamente preparados para a Confirmação.

Os catecúmenos adultos, que serão confirmados imediatamente após o Batismo, são ajudados pela comunidade cristã, principalmente através da formação que lhes é dada no tempo do catecumenato e para a qual contribuem os catequistas, os padrinhos e os membros da Igreja local, mediante a catequese e as celebrações rituais comuns. O programa desse catecumenato será convenientemente adaptado àqueles que, batizados na infância, só chegam à Confirmação na idade adulta.

É dever dos pais cristãos interessar-se habitualmente pela iniciação dos filhos na vida sacramental, suscitando e fazendo crescer neles o espírito de fé, e preparando-os para a recepção frutuosa dos sacramentos da Confirmação e da Eucaristia, por vezes através dos encarregados de sua formação catequética. Esse dever dos pais se manifesta também por sua participação ativa na celebração dos sacramentos.

4. Procure-se dar à ação sagrada o caráter festivo e solene que decorre de seu significado para a Igreja local. Esse objetivo será alcançado principalmente se todos os candidatos forem reunidos para uma celebração comum. Todo o povo de Deus, representado pelas famílias, amigos e membros da comunidade local, será convidado a participar dessa celebração e empenhar-se em manifestar a sua fé pelos frutos do Espírito Santo em sua vida.

5. Cada confirmando é, habitualmente, assistido por um padrinho que o conduzirá para receber o sacramento e o apresentará ao ministro da Confirmação para a sagrada unção, assim como o ajudará a cumprir fielmente, segundo o Espírito Santo que recebeu, as promessas feitas no batismo.

Considerando a situação pastoral de hoje, convém que o padrinho do Batismo, se houver, seja também o padrinho da Confirmação, ficando ab-rogado o cân. 796, 1. Assim se expressará com maior clareza o nexo entre o Batismo e a Confirmação, tornando-se também mais atuantes a função e o dever do padrinho.

De modo algum, entretanto, se exclui a liberdade de escolha de outro padrinho para a Confirmação. É igualmente permitido que os próprios pais apresentem seus filhos. Cabe ao Ordinário do lugar, considerando as circunstâncias e os lugares, estabelecer as normas que serão observadas em sua diocese.

6. Cuidarão os pastores de que o padrinho, escolhido pelo confirmando ou por sua família, seja espiritualmente idôneo para o encargo que assume e possua as seguintes qualidades:

- a) seja suficientemente maduro para desempenhar essa função;
- b) pertença à Igreja católica e já tenha recebido os três sacramentos: Batismo, Confirmação e Eucaristia;
- c) não tenha impedimento canônico para exercer a função de padrinho.

7. O ministro próprio da Confirmação é o bispo. O sacramento é de costume administrado por ele, para se relacionar mais claramente com a primeira efusão do Espírito Santo no dia de Pentecostes. De fato, após haverem recebido o Espírito Santo, os próprios apóstolos, pela imposição das mãos, o transmitiram aos fiéis. Assim, o fato de se receber o Espírito Santo pelo ministério do bispo manifesta o vínculo mais forte que une os confirmados à Igreja, e o mandato que receberam de dar entre os homens o testemunho do Cristo.

Além do bispo gozam por direito da faculdade de confirmar:

- a) o administrador apostólico, que não é bispo, prelado ou abade *nullius*, vigário e prefeito apostólico ou vigário capitular, dentro dos limites de seu território e durante o exercício de sua função;
- b) o presbítero que, pela função que lhe compete legitimamente, batiza um adulto ou criança em idade de catecismo, ou admite na plena comunhão da Igreja um adulto já batizado validamente;
- c) em perigo de morte, caso o bispo não possa comparecer com facilidade ou estiver legitimamente impedido, as pessoas seguintes: os párocos e vigários paroquiais e, em sua ausência, seus vigários-cooperadores; os presbíteros encarregados de paróquias especiais devidamente constituídas; os vigários ecônomos; os vigários substitutos e os vigários coadjutores<sup>1</sup>. Na ausência de todos os mencionados acima, qualquer sacerdote que não esteja impedido por censura ou pena canônica.

8. Por verdadeira necessidade e motivo especial, como costuma acontecer quando os confirmandos são muito numerosos, o ministro da confirmação mencionado no n. 7, assim como o ministro extraordinário constituído por direito ou indulto especial da Santa Sé, pode associar a si alguns presbíteros para a administração do sacramento.

É necessário que esses presbíteros:

- a) ou exerçam cargo ou função especial na diocese, isto é, sejam vigários gerais, ou vigários ou delegados episcopais, ou vigários de distritos ou regiões<sup>2</sup>, ou estejam, por mandato do ordinário, equiparados a esses em virtude de sua função;
- b) ou sejam párocos dos confirmandos ou dos lugares em que é administrada a Confirmação, ou sejam presbíteros que prestam serviços especiais na preparação catequética dos confirmandos.

### III. CELEBRAÇÃO DO SACRAMENTO

9. O sacramento da Confirmação é conferido pela unção do crisma na fronte, feita com a imposição da mão e as palavras: RECEBE, POR ESTE SINAL, O ESPÍRITO SANTO, O DOM DE DEUS.

A imposição das mãos, feita sobre os confirmandos simultaneamente com a oração a Deus todo-poderoso, embora não seja indispensável para a válida administração do sacramento, deve ser considerada de grande importância para a integridade do rito e mais perfeita compreensão do sacramento.

Os presbíteros que se associam por vezes ao ministro principal na administração do sacramento fazem juntamente com ela a imposição das mãos sobre todos os candidatos, sem nada dizer.

O rito completo tem um duplo significado. Pela imposição das mãos, feita sobre os confirmandos pelo bispo e os sacerdotes concelebrantes, reproduz-se o gesto bíblico de invocar o dom do Espírito Santo, numa forma muito adequada à compreensão do povo cristão. Na unção do crisma e nas palavras que a acompanham, mostra-se claramente o efeito do dom do Espírito Santo. Marcado pela mão do bispo com o óleo perfumado, o batizado recebe um caráter indelével, sinal do Senhor, juntamente com o dom do Espírito, que o configura mais perfeitamente ao Cristo e lhe confere a graça de difundir o “bom odor” entre os homens.

10. O santo Crisma é consagrado pelo bispo, na missa que de costume se celebra para esse fim na Quinta-feira da Semana Santa.

11. Os catecúmenos adultos, assim como as crianças em idade de catecismo, que receberam juntos o Batismo, sejam habitualmente admitidos também à Confirmação e à Eucaristia. Se isso não for possível, recebam a Confirmação em outra celebração comum (cf. n. 4). Do mesmo modo, os adultos batizados na infância recebam a Confirmação e a Eucaristia numa celebração comum, depois de convenientemente preparados.

---

<sup>1</sup> Cf. Cânones 451, 471, 476, 216 §4, 472, 474, 475.

<sup>2</sup> Cf. Cânon 217, §1.

Quanto às crianças, a Confirmação na Igreja latina é retardada até cerca de sete anos de idade. Contudo, por razões pastorais, sobretudo para inculcar com maior vigor aos fiéis a perfeita obediência ao Cristo Senhor e seu firme testemunho, as Conferências Episcopais podem fixar a idade que parecer mais apropriada, de modo que esse sacramento, depois da conveniente instrução, seja recebido em idade mais madura.

Neste caso tomem-se as devidas precauções para que, ocorrendo perigo de morte, ou graves dificuldades de outro gênero, as crianças sejam confirmadas em tempo oportuno, mesmo antes do uso da razão, a fim de não serem privadas do bem do sacramento.

**12.** É necessário que a pessoa que vai receber a Confirmação já seja batizada. Além disso, se o fiel tem pleno uso da razão, requer-se que esteja em estado de graça, seja convenientemente instruído e possa renovar as promessas batismais.

Compete às Conferências Episcopais determinar mais minuciosamente os subsídios pastorais, a fim de que os candidatos, sobretudo se forem crianças, sejam bem preparados para a Confirmação.

Em relação aos adultos, observem-se os princípios, devidamente adaptados, que vigoram em cada diocese para a admissão de catecúmenos ao Batismo e à Eucaristia. Promova-se sobretudo uma catequese prévia bem orientada. E providencie-se também que o relacionamento efetivo dos candidatos com a comunidade cristã e os fiéis individualmente seja suficiente para ajudá-los a se formarem no testemunho de vida cristã e exercício do apostolado, e que seu desejo de participar da Eucaristia seja verdadeiro (cf. Ritual do Batismo de Crianças, Introdução sobre a Iniciação Cristã dos Adultos, n. 19).

A preparação para a Confirmação de adultos batizados coincide por vezes com sua preparação para o Matrimônio. Nesses casos, quando se vê que as condições requeridas para a recepção frutuosa da Confirmação não podem ser preenchidas, o Ordinário do lugar julgará se é mais oportuno transferir a Confirmação para depois de celebrado o Matrimônio.

Se a Confirmação for dada a um fiel que esteja no uso da razão e em perigo de morte, faça-se antes, se for possível, a preparação espiritual apropriada a cada caso.

**13.** A Confirmação realiza-se habitualmente dentro da missa, a fim de manifestar-se melhor a conexão fundamental deste sacramento com toda a iniciação cristã, que se completa na comunhão do Corpo e do Sangue de Cristo. Por esse motivo, os confirmandos participem da Eucaristia, culminância de sua iniciação cristã.

Se, porém, os confirmandos são crianças que ainda não receberam a Eucaristia, nem vão ser admitidas à primeira Comunhão nessa ação litúrgica, ou se circunstâncias especiais aconselharem, a Confirmação será conferida fora da missa.

Todas as vezes que a Confirmação for administrada fora da missa será precedida de uma celebração da palavra de Deus.

Sempre que a Confirmação for conferida dentro da missa, convém que o próprio ministro da Confirmação a celebre, ou melhor, que a concelebre, principalmente com os presbíteros que proventura se associarem a ele na administração do sacramento.

Se a missa for celebrada por outro, convém que o bispo presida a liturgia da palavra, nela officie todas as partes que de costume cabem ao celebrante e dê a bênção no fim da missa.

Deve-se dar a máxima importância à celebração da palavra de Deus, pela qual se inicia o rito da Confirmação. Com efeito, da audição da palavra de Deus decorre a ação multiforme do Espírito Santo na Igreja e em cada batizado ou confirmando, e se manifesta a vontade do Senhor na vida dos cristãos.

Grande importância deve ser dada também à recitação da oração do Senhor, feita pelos confirmandos juntamente com o povo, quer na missa, antes da comunhão, quer fora da missa, antes da bênção, porque é o próprio Espírito Santo que reza em nós, e o cristão diz no Espírito Santo: “Abba, Pai”.

**14.** O pároco registrará em livro especial os nomes dos ministros, dos confirmandos, dos pais e dos padrinhos, o dia e o lugar da Confirmação, além da anotação que deve ser feita, conforme o direito, no livro dos batismos.

**15.** Se o próprio pároco do confirmando não estiver presente, o ministro, por si mesmo ou por meio de outra pessoa, comunique-lhe sem demora a Confirmação.

#### IV. ADAPTAÇÕES QUE PODEM SER FEITAS NO RITO DA CONFIRMAÇÃO

16. Compete às Conferências Episcopais, em virtude da Constituição sobre a Sagrada Liturgia (art. 63b), preparar nos Rituais particulares o título correspondente a este do Pontifical Romano e adaptado às necessidades de cada região para que, depois da aprovação da Santa Sé, seja usado nas respectivas regiões<sup>3</sup>.

17. A Conferência dos Bispos julgará se, considerando-se os lugares e as circunstâncias, assim como a índole e as tradições populares, será ou não oportuno:

a) adaptar as fórmulas de renovação das promessas e profissão do Batismo, quer aproveitando o próprio texto do Rito do Batismo, quer modificando as fórmulas para que correspondam melhor às condições dos confirmandos;

b) estabelecer outra forma para a saudação da paz que o ministro faz depois da unção, quer a cada confirmando individualmente, que a todos juntos.

18. Em cada caso e considerando-se as condições dos confirmandos, o ministro poderá introduzir no rito algumas exortações e adaptar as já existentes, fazendo-as, por exemplo, em estilo de conversa, principalmente com crianças etc.

Quando a Confirmação for conferida por um ministro extraordinário, por concessão de direito geral ou indulto especial da Santa Sé, convém que, na homilia, ele se refira ao bispo, ministro próprio do sacramento, e exponha as razões por que a faculdade de confirmar é concedida também aos presbíteros, pelo direito ou por indulto da Santa Sé.

## V. O QUE É NECESSÁRIO PREPARAR

19. Para se administrar a Confirmação, é necessário preparar:

a) as vestes sacras requeridas para a celebração da missa, não só para o bispo como, se for o caso, para os presbíteros seus auxiliares, quando a Confirmação é conferida na missa concelebrada. Se a missa for celebrada por outro, convém que o ministro da Confirmação e os presbíteros associados a ele na administração do sacramento participem da missa com as vestes sacras prescritas para a administração da Confirmação, pluvial. Estas vestes são usadas mesmo quando a Confirmação é conferida fora da missa.

b) cadeiras para o bispo e os presbíteros seus auxiliares;

c) vaso (ou vasos) com o santo Crisma;

d) Pontifical Romano ou Ritual;

e) o necessário para a celebração da missa e, se for o caso, para a Comunhão sob as duas espécies, quando a Confirmação é conferida dentro da missa;

f) o necessário para lavar as mãos depois da unção dos confirmandos.

---

<sup>3</sup> Cf. *Ordo Baptismi Parvulorum* (Tip. Poliglota Vaticana 1969), Introdução geral sobre a Iniciação Cristã, n. 30-33, p. 12-13.

## Capítulo I

### RITO DA CONFIRMAÇÃO NA MISSA

20. Realiza-se a liturgia da palavra conforme as rubricas. As leituras podem ser tomadas, no todo ou em parte, da missa do dia ou dos textos propostos no Lecionário da Missa (n. 763-767) e indicado a seguir (n. 61-65).

21. Após o Evangelho, o bispo (e os presbíteros concelebrantes) sentam-se no lugar preparado. Os confirmandos são apresentados pelo pároco ou por outro presbítero, ou por um diácono ou mesmo um catequista, segundo o costume de cada região, do seguinte modo: cada confirmando, se for possível, é chamado pelo nome e aproxima-se do presbítero. Se forem crianças, serão conduzidas por um dos padrinhos ou um dos pais e permanecem diante do celebrante.

Se os confirmandos forem muito numerosos, não serão chamados pelo nome; colocar-se-ão em lugar apropriado diante do bispo.

#### Homilia ou alocução

22. O bispo faz uma pequena homilia, explicando as leituras a fim de levar os confirmandos, os pais, padrinhos e toda a assembléia a uma compreensão mais profunda do sacramento da Confirmação. Pode usar estas palavras ou outras semelhantes:

Os apóstolos que, segundo a promessa do Senhor, receberam o Espírito Santo no dia de Pentecostes, tinham o poder de completar a obra do Batismo pela doação do Espírito Santo, como lemos nos Atos dos Apóstolos. Tendo São Paulo imposto as mãos sobre alguns dos batizados, o Espírito Santo desceu sobre eles e começaram a falar línguas e profetizar.

Os bispos, sucessores dos apóstolos, possuem o mesmo poder e comunicam o Espírito Santo àqueles que já renasceram no Batismo. Algumas vezes os presbíteros são também constituídos para este ministério.

Embora a vinda do Espírito Santo já não se manifeste hoje pelo dom das línguas, sabemos pela fé que esse Espírito que infunde o amor de Deus em nossos corações e nos congrega na unidade da fé e na multiplicidade das vocações, é recebido por nós e opera de modo invisível a santificação e a unidade da Igreja.

Pelo dom do Espírito Santo que ides receber, caros filhos e filhas, sereis marcados espiritualmente para que vos torneis de modo mais perfeito imagens do Cristo e membros da sua Igreja. O próprio Cristo, só depois de receber a unção do Espírito Santo no batismo dado por João, foi enviado a realizar sua missão, a fim de difundir pela terra o fogo desse Espírito.

Por conseguinte, vós que já fostes batizados recebereis agora a força do seu Espírito e sereis assinalados na fronte com a sua cruz. Deveis, pois, dar diante do mundo testemunho de sua Paixão e Ressurreição, de modo que a vossa vida, como diz o Apóstolo, seja em toda parte o bom odor de Cristo. O seu corpo místico, que é a Igreja, povo de Deus, recebe dele graças diversas, que o mesmo Espírito Santo distribui a cada um para a edificação do corpo na unidade e na caridade.

Sede, portanto, membros vivos dessa Igreja e, guiados pelo Espírito Santo, procurai servir a todos, à semelhança de Cristo, que não veio para ser servido, mas para servir.

Agora, antes de receberdes o Espírito Santo, recordai a fé que professastes no Batismo ou que vossos pais e padrinhos professaram com a Igreja.

#### Renovação das promessas do batismo

23. O bispo interroga os confirmandos, que estão todos de pé:

Renunciais a Satanás e a todas as suas obras e seduções?

Os confirmandos respondem juntos:

Renuncio.

---

Ou:

O bispo:

Renunciais ao demônio?

Os confirmandos:

Renuncio.

O bispo:

E a todas as suas obras?

Os confirmandos:

Renuncio.

O bispo:

E a todas as suas seduções?

Os confirmandos:

Renuncio.

Ou:

O bispo:

Para viver na liberdade de filhos e filhas de Deus, renunciais ao pecado?

Os confirmandos:

Renuncio.

O bispo:

Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

Os confirmandos:

Renuncio.

O bispo:

Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

Os confirmandos:

Renuncio.

---

O bispo:

Credeis em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra?

Os confirmandos:

Creio.

O bispo:

Credeis em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Os confirmandos:

Creio.

O bispo:

Credeis no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que hoje, pelo sacramento da Confirmação, vos é dado de modo especial, como aos apóstolos no dia de Pentecostes?

Os confirmandos:

Creio.

O bispo:

Credeis na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Os confirmandos:

Creio.

O bispo:

Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria em Cristo nosso Senhor.

A assembléia confirma, respondendo:

Amém.

A fórmula Esta é a nossa fé, se oportuno, pode ser substituída por outra, ou por um canto apropriado, pelo qual a comunidade, a uma só voz, expresse a sua fé.

## Imposição das mãos

24. O bispo (tendo junto de si os presbíteros concelebrantes), de pé, com as mãos unidas, diz voltado para o povo.

Roguemos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, que derrame o Espírito Santo sobre estes seus filhos e filhas adotivos, já renascidos no Batismo para a vida eterna, a fim de confirmá-los pela riqueza de seus dons e configurá-los pela sua união ao Cristo, Filho de Deus.

Todos rezam um momento em silêncio.

25. O bispo (e os presbíteros concelebrantes) impõem as mãos sobre todos os confirmandos, mas só ele diz:

Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, pela água e pelo Espírito Santo, fizestes renascer estes vossos servos e servas, libertando-os do pecado, enviai-lhes o Espírito Santo Paráclito; dai-lhes, Senhor, o espírito de sabedoria e inteligência, o espírito de conselho e fortaleza, o espírito de ciência e piedade, e enchei-os do espírito do vosso temor. Por Cristo, nosso Senhor.

**R.** Amém.

### Unção do Crisma

26. O diácono apresenta ao bispo o santo Crisma. Cada confirmando se aproxima ou, se for oportuno, o bispo se aproxima de cada um. Colocando a mão direita sobre o ombro do confirmando, a pessoa que o apresentou diz seu nome ao bispo, ou o próprio confirmando o declara.

27. O bispo, tendo mergulhado o polegar no Crisma, marca o confirmando na fronte com o sinal da cruz, dizendo:

**N., RECEBE, POR ESTE SINAL, O ESPÍRITO SANTO, O DOM DE DEUS.**

O confirmando responde:

Amém.

O bispo:

A paz esteja contigo.

O confirmando:

E contigo também.

28. Se o bispo for auxiliado por presbíteros na administração do sacramento, todos os vasos do santo crisma lhe são apresentados pelo diácono ou pelos ministros, e ele os entrega a cada presbítero que se aproxima.

Os confirmandos aproximam-se do bispo ou dos presbíteros ou, se for oportuno, o bispo e os presbíteros se aproximam dos confirmandos, que são ungidos do modo já descrito (n. 27).

29. Pode-se cantar durante a unção um canto apropriado. Terminada a unção, o bispo (e os presbíteros) lavam as mãos.

### Oração dos fiéis

30. Segue-se a oração dos fiéis, conforme o texto seguinte ou outro semelhante elaborado pela autoridade competente.

O bispo:

Meus irmãos e minhas irmãs, roguemos a Deus Pai todo-poderoso: que seja unânime a nossa oração, como há uma só fé, esperança e caridade que procedem de seu Espírito Santo.

O diácono ou o ministro:

Pelos que receberam o Dom do Espírito Santo no sacramento da Confirmação, para que, vivendo a fé e praticando a caridade, dêem por sua vida testemunho do Cristo, roguemos ao Senhor.

**R.** Senhor, escutai a nossa prece.

O diácono ou o ministro:

Por seus pais e padrinhos, para que, tendo-se responsabilizado por sua fé, continuamente os estimulem, pela palavra e exemplo, a seguir os passos de Cristo, roguemos ao Senhor.

**R.** Senhor, escutai a nossa prece.



**O diácono ou o ministro:**

Pela santa Igreja de Deus, com o papa N., nosso bispo N. e todos os bispos, para que, reunida pelo Espírito Santo na unidade da fé e da caridade, se estenda e cresça até a vinda do Cristo, roguemos ao Senhor.

**Rx.** Senhor, escutai a nossa prece.

**O diácono ou o ministro:**

Pelo mundo inteiro, para que todos os que têm o mesmo Criador e Pai, se reconheçam como irmãos e irmãs, sem discriminação de raça ou nação, e procurem de coração sincero o Reino de Deus, que é paz e alegria no Espírito Santo, roguemos ao Senhor.

**Rx.** Senhor, escutai a nossa prece.

**O bispo:**

Ó Deus, que destes o Espírito Santo a vossos apóstolos e quisestes que eles e seus sucessores o transmitissem aos outros fiéis, ouvi com bondade a nossa oração e derramai nos corações de vossos filhos e filhas os dons que distribuístes outrora no início da pregação apostólica. Por Cristo, nosso Senhor.

**Rx.** Amém.

## **Liturgia eucarística**

31. Terminada a oração dos fiéis, procede-se à liturgia eucarística conforme o rito da missa, com exceção do seguinte:

- a) omite-se o Creio, por já ter sido feita a profissão de fé;
- b) alguns dos confirmados podem associar-se aos que apresentam as oferendas;
- c) quando se usa a Oração Eucarística I (Cânon Romano), diz-se o Recebei, ó Pai próprio.

32. Os confirmados adultos e, se for oportuno, seus padrinhos, pais, cônjuges e catequistas podem receber a comunhão sob as duas espécies.

## **Bênção**

33. No fim da missa, em lugar da bênção de costume, diz-se a seguinte, ou a oração sobre o povo.

Abençoe-vos Deus, Pai todo-poderoso, que vos fez renascer da água e do Espírito Santo e vos tornou seus filhos adotivos, e vos conserve dignos do seu amor de Pai.

**Rx.** Amém.

Abençoe-vos seu Filho Unigênito, que prometeu que o Espírito da verdade permanecerá na Igreja, e vos confirme com sua força na profissão da verdadeira fé.

**Rx.** Amém.

Abençoe-vos o Espírito Santo, que acendeu o fogo do amor nos corações dos discípulos, e vos conduza, unidos num só corpo e sem tropeço, à alegria do reino de Deus.

**Rx.** Amém.

**E acrescenta:**

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

**Rx.** Amém.

---

## **Oração sobre o povo**

Em lugar da fórmula de bênção precedente, pode-se usar a oração sobre o povo.

O diácono ou o ministro diz: Inclinaí-vos para receber a bênção, ou outro convite.

Em seguida, o bispo, de mãos estendidas sobre o povo, diz:



Confirmai, ó Deus, o que em nós realizastes, e guardai os dons do Espírito Santo nos corações dos vossos fiéis, para que não se recusem a confessar Cristo, o crucificado, diante do mundo, e cumpram com amor e dedicação os seus mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

**Rx.** Amém.

**E acrescenta:**

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho  e Espírito Santo.

**Rx.** Amém.

---

**E o diácono despede o povo como de costume.**

## (EXTRATO DO CAPÍTULO III)

### III. LEITURAS BÍBLICAS

#### LEITURAS DO ANTIGO TESTAMENTO

1. Is 11,1-4a (*Sobre ele repousará o Espírito do Senhor.*)
2. Is 42,1-3 (*Pus meu espírito sobre o meu servo.*)
3. Is 61,1-3a.6a.8b-9 (*O Senhor me ungiu e enviou-me para dar a boa nova aos humildes, e dar-lhes o óleo da alegria.*)
4. Ez 36,24-28 (*Porei um espírito novo dentro de vós.*)
5. Jl 2,23a.26-30a (Hb 2,23a; 3,1-3a) (*Sobre meus servos e servas, derramarei o meu Espírito.*)

#### LEITURAS DO NOVO TESTAMENTO

1. At 1,3-8 (*Recebereis o poder do Espírito Santo, que descera sobre vós, para serdes minhas testemunhas.*)
2. At 2,1-6.14.22b-23.32-33 (*Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar.*)
3. At 8,1.4.14-17 (*Impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.*)
4. At 10,1.33-34a.37-44 (*O Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviram a palavra.*)
5. At 19,1b-6a (*Vós recebestes o Espírito Santo quando abraçastes a fé?*)
6. Rm 5,1-2.5-9 (*O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.*)
7. Rm 8,14-17 (*O próprio Espírito se une ao nosso espírito para nos atestar que somos filhos de Deus.*)
8. Rm 8,26-27 (*O Espírito intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis.*)
9. 1Cor 12,4-13 (*Um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer.*)
10. Gl 5,16-17.22-23a.24-25 (*Se vivemos pelo Espírito, procedamos também segundo o Espírito.*)
11. Ef 1,3a.4a.13-19a (*Fostes marcado com o selo do Espírito prometido, o Espírito Santo.*)
12. Ef 4,1-6 (*Há um só Corpo e um só Espírito, um só batismo.*)

#### SALMOS RESPONSORIAIS

1. Sl 21(22), 23-24.26-27.28 e 30b-32 (~~R.~~ 23 ou Jo 15,26)
2. Sl 22(23), 1-3a.3b-4.5-6 (~~R.~~ 1)
3. Sl 95(96), 1-2a.2b-3.8b-10.11-12 (~~R.~~ 3)
4. Sl 103, 1ab e 24.27-28.30-31.33-34 (~~R.~~ 30)
5. Sl 116 (117), 1.2 (~~R.~~ At 1,8)
6. Sl 144(145), 2-3.4-5.8-9.10-11.15-16.21 (~~R.~~ 1b)

#### VERSÍCULOS DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1. Jo 14,16
2. Jo 15,26b.27a
3. Jo 16,13a; 14,26b
4. Ap 1,5a.6
5. Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador!
6. Espírito de Deus, enviai dos céus, um raio de vossa luz.

#### EVANGELHOS

1. Mt 5,1-12a (*Deles é o Reino dos Céus.*)
2. Mt 16,24-27 (*Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo.*)
3. Mt 25,14-30 (*Foste fiel na administração de tão pouco: Vem participar da alegria do teu senhor!*)
4. Mc 1,9-11 (*Viu o Espírito descer sobre ele.*)
5. Lc 4,16-22a (*O Espírito do Senhor está sobre mim.*)
6. Lc 8,4-10a.11b-15 (*O que caiu em terra boa são aqueles que conservam a Palavra e dão fruto na perseverança.*)
7. Lc 10,21-24 (*Eu te louvo, Pai, porque revelastes estas coisas aos pequeninos.*)
8. Jo 7,37b-39 (*Jorrarão rios de água viva.*)
9. Jo 14,15-17 (*O Espírito da Verdade permanece junto de vós.*)
10. Jo 14,23-26 (*O Espírito Santo vos ensinará tudo.*)
11. Jo 15,18-21.26-27 (*O Espírito da Verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim.*)
12. Jo 16,5-7.12-13a (*O Espírito da Verdade vos conduzirá à plena verdade.*)

**I. NA CELEBRAÇÃO DOS SACRAMENTOS  
DE INICIAÇÃO CRISTÃ**

**4. NA CONFIRMAÇÃO**

Celebra-se esta Missa com paramentos vermelhos ou brancos, quando a Confirmação é dada na própria Missa ou imediatamente antes ou depois.

É permitida todos os dias, exceto nos domingos do Advento, da Quaresma e da Páscoa, nas solenidades, na Quarta-feira de Cinzas e em todos os dias da Semana Santa.

**A**

**Antífona de entrada Ez 36,25-26**

Derramarei sobre vós uma água pura, diz o Senhor:  
Dar-vos-ei um coração novo,  
E porei um espírito novo no meio de vós.

**Oração do dia**

Ó Deus de poder e misericórdia,  
fazei que o Espírito Santo,  
vindo habitar em nossos corações,  
nos torne um templo da sua glória.  
Por nosso Senhor...

**Ou:**

Deus de bondade,  
realizai em nós vossa promessa,  
para que a vinda do Espírito Santo  
nos torne perante o mundo  
testemunhas do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.  
Que convosco...

**Sobre as oferendas**

Concedei, ó Deus,  
que, mais perfeitamente configurados ao vosso Filho,  
sejamos sempre mais suas testemunhas,  
participando do memorial da redenção,  
pela qual ele nos prometeu o vosso Espírito.  
Por Cristo, nosso Senhor.

**PREFÁCIO DA CRISMA**  
**Confirmados no selo do Espírito**

Na verdade, é justo e necessário,  
é nosso dever e salvação  
dar-vos graças, sempre e em todo o lugar,  
Senhor, Pai santo,  
Deus eterno e todo-poderoso,  
Por Cristo, Senhor nosso.  
No Batismo nos concedeis o dom da fé,  
fazendo-nos participantes  
do mistério pascal de vosso Filho.  
Pela imposição das mãos  
e a unção real do crisma,  
nos confirmais com o selo do Espírito Santo,  
para celebrar o milagre de Pentecostes.

Ungidos pelo Espírito,  
e alimentados no banquete eucarístico,  
nos tornamos imagens do Cristo Senhor,  
para anunciar ao mundo a certeza da salvação,  
e dar, na Igreja,  
o testemunho da fé redentora.  
Reunidos nesta assembleia festiva,  
reconhecemos em vós a fonte de todo o bem  
e o fundamento de nossa paz.  
Enquanto esperamos a plenitude eterna,  
proclamamos a vossa glória,  
cantando (dizendo) a uma só voz:

**Quando se usa a Oração Eucarística I, diz-se o Recebei, ó Pai, próprio:**

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos  
e de toda a vossa família.  
Nós a oferecemos também por aqueles  
que, renascidos pelo batismo,  
em vosso amor confirmastes pelo dom do Espírito Santo.  
Nós vos pedimos, Senhor, acolhei benigno a nossa oferta  
e dignai-vos guardar neles a vossa graça.  
(Por Cristo, Senhor nosso. Amém).

**Antífona da comunhão Cf. Hb 6,4**

Todos vós que fostes iluminados,  
que saboreastes o dom do céu  
e vos tornastes participantes do Espírito Santo,  
alegrai-vos no Senhor!

**Depois da comunhão**

Acompanhai, ó Deus, com a vossa bênção,  
aqueles que receberam a unção do Espírito Santo  
e foram nutridos pelo sacramento do vosso Filho,  
para que, superando toas as adversidades,  
alegrem a vossa Igreja por uma vida santa  
e a façam crescer no mundo  
por seu amor e suas obras.  
Por Cristo, nosso Senhor.

**Bênção no fim da Missa**

**Em lugar da bênção costumeira, no fim da Missa se usa a bênção seguinte ou a oração sobre o povo.**

Abençoe-vos Deus, Pai todo-poderoso,  
que vos fez renascer da água e do Espírito Santo  
e vos tornou seus filhos adotivos,  
e vos conserve dignos do seu amor de Pai.

**Rx.** Amém.

Abençoe-vos seu Filho Unigênito que prometeu que o Espírito da verdade permaneceria na Igreja,  
e vos confirme com sua força na profissão da verdadeira fé.

**Rx.** Amém.

Abençoe-vos o Espírito Santo,  
que acendeu o fogo do amor nos corações dos discípulos,  
e vos conduza, unidos num só corpo e sem tropeço,  
à alegria do reino de Deus.

**Rx.** Amém.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

**Rx.** Amém.

### **Oração sobre o povo**

Em lugar da fórmula da bênção precedente, pode-se usar a oração sobre o povo.

O diácono ou um ministro pode proferir o inviatório: Inclinaí-vos para a bênção, ou outro.

Em seguida, o bispo, de mãos estendidas sobre o povo, diz:

Confirmai, ó Deus, o que em nós realizastes,  
e guardai os dons do Espírito Santo  
nos corações dos vosso fiéis,  
para que não se recusem a confessar Cristo, o crucificado,  
diante do mundo,  
e cumpram com amor e dedicação os seus mandamentos.  
Por Cristo, nosso Senhor.

**Rx.** Amém.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai e Filho  e Espírito Santo.

**Rx.** Amém.

## **B**

### **Antífona de entrada Cf. Rm 5,5; 8,11**

O amor de Deus foi derramado em nosso corações  
pelo seu Espírito que habita em nós.

### **Oração do dia**

Ó Deus, derramai em nós o vosso Espírito Santo,  
para que todos, caminhando na unidade da fé  
e fortalecidos pelo seu amor,  
cheguemos à plenitude de Cristo.  
Que convosco...

### **Sobre as oferendas**

Acolhei, ó Pai, com o vosso Filho único,  
estes vosso filhos e filhas marcados com sua cruz  
e unção espiritual,  
para que, oferecendo-se sempre a vós com o Cristo,  
recebam cada vez mais o vosso Espírito.  
Por Cristo, nosso Senhor.

### **Antífona da comunhão Sl 33,6.9**

Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados.  
Provai e vede como ele é bom.

### **Depois da comunhão**

Ó Deus, conduzi à plenitude da vossa lei  
os que cumulastes com os dons do vosso Espírito  
e fizestes crescer na comunhão do vosso Filho,  
para que manifestem ao mundo  
a liberdade dos vossos filhos,  
e demonstrem por sua santidade  
a missão profética do vosso povo.  
Por Cristo, nosso Senhor.

## **C**

### **Outras orações à escolha**

### **Oração do dia**

Ó Pai, o Espírito Santo que de vós procede

ilumine nossas inteligências  
para conduzi-las à plenitude da verdade,  
segundo a promessa do vosso Filho.  
Que convosco...

### **Sobre as oferendas**

Acolhei, ó Pai, as oferendas da vossa família,  
e concedei aos que receberam o Espírito Santo  
guardar o que receberam  
e alcançar o prêmio eterno.  
Por Cristo, nosso Senhor.

### **Depois da comunhão**

Derramai em nós, ó Deus, o vosso Espírito de caridade,  
para que, alimentados com o mesmo pão do céu,  
permaneçamos unidos no vosso amor.  
Por Cristo, nosso Senhor.